



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA
REALIZADA AOS
01 Aoj. 2024
CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROTOCOLO
Câmara Mun. Limoeiro do Norte
PROTOCOLO N° 03469
29 JUL. 2024
Horário: 10:06
Faustino Lima
Responsável

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N° 066 /2024, 29 DE JULHO DE 2024.

Concede Título de Cidadã Limoeirense.

Faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE** aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadã Limoeirense a Sra. **Mônica Grangeiro Ribeiro Maia**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 29 de julho de 2024.

VALDEMIR BESSA SALGADO

Vereador - PV

Ao

Exmo. Sr.

Darlyson de Lima Mendes

Presidente da Câmara Municipal

Limoeiro do Norte - CE

Rua Cel. Malveira 2266 – Centro - PABX (8) 3423-4140/ fax (88) 3423-3006/ GAB (88) 3423-4078

CNPJ 01.836.913/0001-05 -CEP: 62930-000



Estado do Ceará

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Diálogo, Compromisso e Trabalho

BIOGRAFIA

Mônica Grangeiro Ribeiro Maia nasceu em 16 de outubro de 1962, na cidade de Umari-Ceará, filha de Valda Grangeiro Ribeiro e Manoel Ribeiro Neto. Como a décima dos doze filhos do casal, ela vivenciou uma infância marcada pela perda precoce do pai, quando tinha apenas três anos de idade. Sua mãe, Valda, tornou-se então seu maior exemplo de força, trabalho, caráter, honestidade e fé, criando os doze filhos com muita dedicação, alegria, sacrifício e suor.

Na adolescência, Mônica mudou-se para Fortaleza para estudar, seguindo os passos de seus irmãos mais velhos. Foi lá que conheceu Francisco Arinilson Macena Maia, natural de Limoeiro do Norte, que se tornaria seu marido. Aos 19 anos, Mônica casou-se com Arinilson e juntos formaram uma família, que viria a incluir quatro filhos: Victor Raphaell, Yuri, Vinnícius e Anna Beatriz.

Inicialmente, o casal residiu em Quixeramobim e depois Morada Nova devido ao trabalho de Arinilson. No entanto, após um ano do nascimento dos gêmeos, Arinilson sofreu um grave acidente. Mônica assumiu todas as responsabilidades da família, enfrentando os desafios dentro e fora do hospital por mais de um ano, sempre encontrando forças para cuidar dos filhos com o apoio de amigos e familiares.

Após a recuperação de Arinilson, a família mudou-se para o Maranhão e, posteriormente, para o Pará, onde residiram por três anos antes de regressar ao Ceará. Após um breve período em Fortaleza, estabeleceram-se em Limoeiro do Norte, onde abriram a DIJAL - Distribuidora Jaguaribana de Alimentos Ltda. Mônica administrou a empresa com muita luta, honestidade e competência, tornando-se uma empresária respeitada na região.

Além de suas atividades empresariais, Mônica desempenhou um papel fundamental na realização de eventos esportivos e outras benfeitorias em Limoeiro do Norte. Ela contribuiu significativamente na Administração de Jose de Oliveira Bandeira, 1997/2000, com a realização dos Jogos Comunitários, nesse período, no funcionamento do Ginásio de Esportes, na recuperação do Estádio Bandeirão, sempre colaborando com a Secretaria Municipal de Cultura e Desporto durante a gestão municipal.